



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: Requeiro ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, *estudos e providências para revitalização entorno da “figueira” e colocação da placa da história da bi-centenária “Figueira do Taipas” -PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PINDAMONHANGABA*” - localizada as margens da Rodovia SP62, no bairro Taipas, em Moreira César.

REQUERIMENTO Nº 2557/2017

Autor: CARLOS EDUARDO DE MOURA

Ementa: REQUEIRO AO EXCELENTÍSSIMO SR. PREFEITO MUNICIPAL, JUNTO AO DEPARTAMENTO COMPETENTE, ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS PARA REVITALIZAÇÃO ENTORNO DA FIGUEIRA E COLOCAÇÃO DA PLACA DA HISTÓRIA DA BI-CENTENÁRIA FIGUEIRA DO TAIPAS - PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PINDAMONHANGABA - LOCALIZADA AS MARGENS DA TODOVIA SP62, NO BAIRRO TAIPAS, EM MOREIRA CÉSAR.

PROTOCOLO GERAL Nº 3067/2017

Data: 21/08/2017 - Horário: 13:46



APROVADO

21 AGO. 2017

Vereador Carlos Moura - Magrão
Presidente

Considerando que, a referida “figueira”, é um patrimônio histórico da nossa cidade que precisa e merece ser conservado;

Considerando que, a história registra, que esta figueira foi o local onde D. Pedro descansou antes de chegar a nossa cidade.

Considerando que, a construção de uma praça com iluminação ao redor da figueira, seria uma forma de conservação deste importante patrimônio histórico;

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário que se oficie ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, *estudos e providências para revitalização entorno da “figueira” e colocação da placa da história da bi-centenária “Figueira do Taipas” -PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PINDAMONHANGABA*” - localizada as margens da Rodovia SP62, no bairro Taipas, em Moreira César.

lenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 25 de agosto de 2015


CARLOS MOURA-MAGRÃO
VEREADOR



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

Patrimônio Histórico de Pindamonhangaba

Figueira do Imperador

Em 1817, numa expedição de reconhecimento, os viajantes Spix e Martius, ao passarem por Pindamonhangaba, relataram que haviam pernoitado em uma “venda” (taberna, botequim ou armazém) denominada “Taipas”, que ficava à beira do caminho ou “estrada cavaleira” que ligava a província (estado) do Rio de Janeiro a São Paulo. A venda das Taipas se constituía em um ponto de parada que servia também de pousada para os viajantes.

Contam que em sua passagem por Pindamonhangaba, em 1822, a caminho de São Paulo, naquela célebre cavalgada que resultou na independência do Brasil, o imperador Pedro I teria parado para descansar sob uma frondosa árvore, a “figueira das Taipas”. Quase dois séculos depois, permanece ainda dando sombra à beira da estrada a mesma figueira. Testemunha da história, ela sobrevive como quem aguarda os novos acontecimentos. O local onde essa árvore se encontra, experimentou um período de muito movimento na década de 50, quando ali funcionou o restaurante do luso radicado em Pindamonhangaba, senhor Joaquim, mais conhecido como “Joaquim Português”. Seu restaurante era freqüentado inclusive pelos políticos e pessoas influentes que iam degustar especialidades da culinária portuguesa (“cabrito ao forno”, “bacalhau à portuguesa” etc.).



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo



Figueira “Bi-centenária” - Patrimônio Histórico de Pindamonhangaba

Em 2015 foi feito um tratamento nesta árvore, sendo que a mesma recebeu em seu entorno um cercado e uma placa contando sua história.

Hoje o local precisa novamente passar por uma revitalização, assim como a recolocação da placa, com dados históricos.